Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 9

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 18

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 33

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 114

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 115

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/07/2011	Preferencial		0,12817
Reunião do Conselho de Administração	13/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/07/2011	Ordinária		0,12817
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Ordinária		0,10807
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Preferencial		0,10807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.382.157	2.369.456
1.01	Ativo Circulante	1.109.664	1.181.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	402.185	455.003
1.01.02	Aplicações Financeiras	145.676	205.834
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	145.676	205.834
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	145.676	205.834
1.01.03	Contas a Receber	311.940	316.084
1.01.03.01	Clientes	311.940	316.084
1.01.04	Estoques	196.596	131.832
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.306	29.950
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.306	29.950
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.418	1.481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.543	41.387
1.01.08.03	Outros	13.543	41.387
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	8.381	37.931
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.162	3.456
1.02	Ativo Não Circulante	1.272.493	1.187.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.238	58.578
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.692	6.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.613	26.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.613	26.842
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.167	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.167	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.766	25.144
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	9.404	10.105
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	8.357	10.478
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	883	1.439
1.02.01.09.06	Outras Contas	3.122	3.122
1.02.02	Investimentos	715.984	663.713
1.02.02.01	Participações Societárias	715.984	663.713
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	715.341	663.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	643	643
1.02.03	Imobilizado	456.444	439.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	391.426	383.836
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.424	3.648
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	61.594	51.839
1.02.04	Intangível	39.827	26.271
1.02.04.01	Intangíveis	39.827	26.271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.382.157	2.369.456
2.01	Passivo Circulante	358.071	524.706
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.700	16.827
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.700	16.827
2.01.02	Fornecedores	88.184	79.247
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.403	76.934
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.781	2.313
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.521	23.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.052	21.325
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.052	21.323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	346	2.005
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	123	212
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.376	227.063
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	91.342	226.898
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	83.208	216.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.134	10.334
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	34	165
2.01.05	Outras Obrigações	112.448	158.887
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.409	4.965
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.409	4.965
2.01.05.02	Outros	107.039	153.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.786	49.978
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	39.893	63.766
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	12.221	6.861
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	15.359	24.423
2.01.05.02.08	Outras Contas	11.780	8.894
2.01.06	Provisões	24.842	19.140
2.01.06.02	Outras Provisões	24.842	19.140
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	14.927	11.450
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	9.915	7.690
2.02	Passivo Não Circulante	727.828	672.705
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	630.491	548.624
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	630.491	548.624
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	583.598	498.700
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	46.893	49.924
2.02.02	Outras Obrigações	49.512	75.924
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.419	67.599
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	55	12.384
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	28.610	44.715
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.754	10.500
2.02.02.02	Outros	10.093	8.325
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	5.610	4.517
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.483	3.808
2.02.03	Tributos Diferidos	41.934	41.557
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.934	41.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04	Provisões	5.891	6.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.891	6.600
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.000	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.086	5.753
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	805	847
2.03	Patrimônio Líquido	1.296.258	1.172.045
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	316.294
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	66.833
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	271.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	127.873	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.951	-1.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	124.987	127.180
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.922	64.678
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	51.899	54.270
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	9.166	8.232

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	487.974	907.903	356.631	671.806
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-377.263	-704.306	-286.115	-550.524
3.03	Resultado Bruto	110.711	203.597	70.516	121.282
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.073	-31.273	-4.374	-9.766
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.577	-69.179	-26.989	-49.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.546	-32.827	-15.783	-29.436
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.659	2.742	3.218	3.635
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.445	-14.883	-6.200	-10.034
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.836	82.874	41.380	75.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.638	172.324	66.142	111.516
3.06	Resultado Financeiro	4.876	9.739	-3.889	-5.153
3.06.01	Receitas Financeiras	26.719	50.798	16.092	35.456
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.843	-41.059	-19.981	-40.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.514	182.063	62.253	106.363
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.323	-26.102	929	-3.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	89.191	155.961	63.182	103.053
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	89.191	155.961	63.182	103.053
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000
3.99.01.02	PN	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000
3.99.02.02	PN	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	89.191	155.961	63.182	103.053
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-369	-856	24	3
4.02.01	Ajustes Acumilados de Conversão	-829	-1.467	24	3
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	698	926	0	0
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-238	-315	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.822	155.105	63.206	103.056

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.642	52.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	171.317	103.367
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	155.961	103.053
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.215	12.728
6.01.01.03	Provisões para Lítígios	2.000	794
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	5.025	4.382
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	191	240
6.01.01.06	Outras Provisões	7.241	1.726
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	20.950	13.510
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	544	4.813
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-82.874	-75.138
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	16.965	13.185
6.01.01.11	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	32.099	24.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.675	-50.586
6.01.02.01	Contas a Receber	80.820	37.539
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-881	-40.936
6.01.02.03	Estoques	-64.955	-42.281
6.01.02.04	Fornecedores	8.937	-1.244
6.01.02.05	Contas a Pagar	-25.989	6.055
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-26.607	-9.719
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.792	-25.104
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-30.101	-18.423
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	-3.356	-2.700
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-14.335	-3.981
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-147.668	-39.714
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-49.823	-26.579
6.03.02	Empréstimos Tomados	154.711	11.993
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-206.716	-18.604
6.03.04	Empréstimos tomados (pagos) com Controladora	444	421
6.03.05	Empréstimos tomados (pagos) com Parte Relacionada	-27.504	2.089
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-18.780	-9.034
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.818	-12.037
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	455.003	169.006
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	402.185	156.969

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.892	0	-30.892
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.892	0	-30.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.743	-3.638	155.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.961	0	155.961
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.782	-3.638	-856
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.968	-1.968	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	755	-755	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	59	-59	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.467	-1.467
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	611	611
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	127.873	122.036	1.296.258

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-25.877	0	-25.877
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.877	0	-25.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.676	-2.620	103.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.053	0	103.053
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.623	-2.620	3
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.706	-1.706	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	879	-879	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	38	-38	0
5.05.02.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	3	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	139.573	79.821	129.423	1.078.872

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.124.078	832.200
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.115.501	824.133
7.01.02	Outras Receitas	916	2.782
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.464	6.412
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	197	-1.127
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-875.247	-664.924
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-765.451	-590.515
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.796	-74.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.831	167.276
7.04	Retenções	-13.228	-12.728
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.228	-12.728
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	235.603	154.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.790	111.103
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.874	75.138
7.06.02	Receitas Financeiras	50.798	35.456
7.06.03	Outros	1.118	509
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	370.393	265.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	370.393	265.651
7.08.01	Pessoal	109.205	90.405
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.525	60.196
7.08.01.02	Benefícios	12.917	9.958
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.505	6.494
7.08.01.04	Outros	18.258	13.757
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	188	219
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	4.631	4.353
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	12.579	8.433
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	860	752
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.481	29.574
7.08.02.01	Federais	56.091	27.559
7.08.02.02	Estaduais	3.586	1.366
7.08.02.03	Municipais	804	649
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.747	42.619
7.08.03.01	Juros	41.059	40.609
7.08.03.02	Aluguéis	3.688	2.010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	155.960	103.053
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.892	25.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.068	77.176

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.849.983	3.711.245
1.01	Ativo Circulante	2.412.657	2.342.236
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	951.826	1.049.483
1.01.02	Aplicações Financeiras	152.036	224.023
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	152.036	224.023
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	152.036	224.023
1.01.03	Contas a Receber	611.497	528.716
1.01.03.01	Clientes	611.497	528.716
1.01.04	Estoques	507.376	380.689
1.01.06	Tributos a Recuperar	109.745	94.444
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	109.745	94.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.249	2.546
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.928	62.335
1.01.08.03	Outros	77.928	62.335
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.779	414
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	55.577	50.057
1.01.08.03.03	Outras Contas	20.572	11.864
1.02	Ativo Não Circulante	1.437.326	1.369.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153.612	150.544
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.692	6.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.459	70.044
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.459	70.044
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.461	73.928
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	22.459	21.739
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	16.900	19.211
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	9.902	9.659
1.02.01.09.06	Outras Contas	24.200	23.319
1.02.02	Investimentos	69.145	59.757
1.02.02.01	Participações Societárias	69.145	59.757
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	69.145	59.757
1.02.03	Imobilizado	1.121.198	1.093.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.017.814	1.010.311
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.501	3.794
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	99.883	79.544
1.02.04	Intangível	93.371	65.059
1.02.04.01	Intangíveis	93.371	65.059
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	93.371	65.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.849.983	3.711.245
2.01	Passivo Circulante	834.004	951.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.261	57.901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.261	57.901
2.01.02	Fornecedores	216.973	143.317
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.468	123.297
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.505	20.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.696	47.417
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.379	41.738
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.656	2.446
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	26.723	39.292
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.024	5.298
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	293	381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.826	386.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.792	386.654
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	188.990	323.199
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	35.802	63.455
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	34	169
2.01.05	Outras Obrigações	228.590	285.315
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.594	7.131
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.594	7.131
2.01.05.02	Outros	218.996	278.184
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.284	77.698
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	51.412	70.527
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	15.727	12.894
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	34.712	48.046
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.188	1.528
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	55.577	50.057
2.01.05.02.09	Outras Contas	23.096	17.434
2.01.06	Provisões	35.658	30.377
2.01.06.02	Outras Provisões	35.658	30.377
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	22.110	18.799
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	13.548	11.578
2.02	Passivo Não Circulante	1.232.067	1.142.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.061.013	956.499
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.061.013	956.499
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	964.022	857.513
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.991	98.986
2.02.02	Outras Obrigações	62.152	74.664
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.738	59.415
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	28.610	44.715
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.128	14.700
2.02.02.02	Outros	17.414	15.249
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	13.082	11.111
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.332	4.138
2.02.03	Tributos Diferidos	95.784	96.937

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.784	96.937
2.02.04	Provisões	13.118	14.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.118	14.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.176	5.131
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.978	7.211
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	964	1.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.783.912	1.617.742
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	316.294
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	66.833
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	271.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	127.873	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.951	-1.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	124.987	127.180
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.922	64.678
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	51.899	54.270
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	9.166	8.232
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	487.654	445.697

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.098.063	2.051.980	918.556	1.701.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-814.211	-1.522.437	-692.803	-1.289.215
3.03	Resultado Bruto	283.852	529.543	225.753	412.012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.834	-260.530	-109.326	-202.743
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.339	-156.761	-67.574	-123.763
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.735	-80.091	-36.529	-68.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.474	10.455	9.728	15.228
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.234	-34.133	-14.951	-25.688
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	146.018	269.013	116.427	209.269
3.06	Resultado Financeiro	13.641	29.890	-2.076	-4.373
3.06.01	Receitas Financeiras	52.865	103.320	37.305	78.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.224	-73.430	-39.381	-82.592
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	159.659	298.903	114.351	204.896
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.200	-80.749	-22.521	-48.390
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	122.459	218.154	91.830	156.506
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	122.459	218.154	91.830	156.506
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	89.191	155.961	63.182	103.053
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	33.268	62.193	28.648	53.453
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000
3.99.01.02	PN	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000
3.99.02.02	PN	0,37000	0,65000	0,18000	0,43000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	122.459	218.154	91.830	156.506
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-369	-856	24	3
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-829	-1.467	24	3
4.02.02	Outrs Resultados Abrangentes nas Controladas	698	926	0	0
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-238	-315	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	122.090	217.298	91.854	156.509
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.822	155.105	63.206	103.056
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	33.268	62.193	28.648	53.453

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	156.845	80.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	336.793	293.371
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	155.961	103.053
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	41.856	42.751
6.01.01.03	Provisões para Litígios	7.917	796
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	5.650	4.978
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	1.661	1.182
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Corrente e Diferido	-5.212	3.194
6.01.01.07	Outras Provisões	72.728	70.969
6.01.01.08	Custo residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	793	6.158
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-9.388	-7.561
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	41.957	45.404
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-1.467	-289
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	24.757	22.287
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-420	446
6.01.01.14	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-179.948	-212.916
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	42.693	-9.157
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-88.431	-97.511
6.01.02.03	Estoques	-128.348	-105.627
6.01.02.04	Fornecedores	73.656	24.839
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-3.171	32.385
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-76.347	-57.845
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.102	-60.553
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-67.219	-47.197
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-30.883	-13.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-156.400	-78.592
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-61.946	-30.572
6.03.02	Empréstimos Tomados	221.251	65.737
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-270.539	-98.227
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora	2.463	421
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-14.677	3.089
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-32.952	-19.040
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97.657	-58.690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.049.483	616.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	951.826	557.969

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.892	0	-30.892	0	-30.892
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.892	0	-30.892	0	-30.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.743	-3.638	155.105	41.957	197.062
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.961	0	155.961	62.193	218.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.782	-3.638	-856	-20.236	-21.092
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	1.968	-1.968	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	755	-755	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	59	-59	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.467	-1.467	0	-1.467
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	611	611	0	611
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-20.236	-20.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	127.873	122.036	1.296.258	487.654	1.783.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-25.877	0	-25.877	0	-25.877
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.877	0	-25.877	0	-25.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.676	-2.620	103.056	45.403	148.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.053	0	103.053	53.453	156.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.623	-2.620	3	-8.050	-8.047
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	1.706	-1.706	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	879	-879	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	38	-38	0	0	0
5.05.02.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	3	3	0	3
5.05.02.09	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-8.050	-8.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	139.573	79.821	129.423	1.078.872	416.063	1.494.935

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	2.570.168	2.114.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.547.994	2.099.563
7.01.02	Outras Receitas	8.694	5.844
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.110	9.977
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	370	-1.069
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.841.831	-1.481.022
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.505.258	-1.230.552
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-336.573	-250.470
7.03	Valor Adicionado Bruto	728.337	633.293
7.04	Retenções	-41.856	-42.751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.856	-42.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	686.481	590.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.570	78.848
7.06.02	Receitas Financeiras	103.320	78.219
7.06.03	Outros	1.250	629
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	791.051	669.390
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	791.051	669.390
7.08.01	Pessoal	293.885	239.663
7.08.01.01	Remuneração Direta	196.577	162.833
7.08.01.02	Benefícios	32.918	27.539
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.675	15.557
7.08.01.04	Outros	44.715	33.734
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.295	1.048
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	10.829	8.716
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	30.333	22.086
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	2.258	1.884
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	257.131	183.696
7.08.02.01	Federais	192.786	143.531
7.08.02.02	Estaduais	62.123	38.327
7.08.02.03	Municipais	2.222	1.838
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.075	89.525
7.08.03.01	Juros	73.430	82.592
7.08.03.02	Aluguéis	10.645	6.933
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	155.960	156.506
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.892	25.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.068	77.176
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	53.453

Comentário do Desempenho



Veículos e Implementos | Autopeças | Serviços

2T2011 /1S2011

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 9 de Agosto de 2011. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T2011) e primeiro semestre de 2011 (1S2011), encerrado em 30/06/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

- **Receita Bruta Total 1S2011,** antes da consolidação, de **R$ 3,1 bilhões**, 20,9% de crescimento em relação ao 1S2010;
- **Receita Líquida Consolidada 1S2011** atingiu **R$ 2,1 bilhões,** 20,6% mais que 1S2010;
- **EBITDA 1S2011** de **R$ 315,7 milhões**, 23,2% maior se comparado com o 1S2010;
- **R$ 156,0 milhões de lucro líquido consolidado** no 1S2011, com **Margem Líquida** de 7,6%.

Teleconferência de Resultados
10 AGO 2011, Quarta-feira,
11h30min. Brasília
10h30min. Nova York
14h30min. Londres
+55 (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971 Chamada de SP

Reunião Apimec SP
10 AGO 2011, Quarta-feira, 9h.
Grand Hyatt
Av. das Nações Inidas, 13301 – Morumbi
São Paulo - SP

Reunião Apimec Belo Horizonte
10 AGO 2011, Quarta-feira, 18h30min.
Caesar Business Belo Horizonte
Av. Luiz Paulo Franco, 421
Belo Horizonte - MG

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou neste segundo trimestre um crescimento de 21,0% em relação ao 2T2010 atingindo R$ 169,9 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 71,2 milhões no trimestre, representando um aumento de 11,3% em comparação as do mesmo trimestre de 2010;
- Lucro Líquido Consolidado de R$ 89,2 milhões no trimestre, 41,2% mais do que no 2T2010.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO GERAL

Ser líder em um dos maiores e mais crescente mercados de veículos comerciais do mundo adiciona ingredientes dinâmicos aos negócios da Randon. Se de um lado existem os benefícios da escala de produção e das oportunidades de ampliação das vendas, de outro, o desafio de ser competitivo e o crescimento da competição caminham paralelamente.

Tem sido atividade recorrente brigar para permanecer no lado das oportunidades e explorar atentamente o lado dos desafios. Isto pode ser evidenciado seja nos investimentos em modernização e ampliação dos parques fabris, nos desenvolvimentos tecnológicos de produtos e processos, seja na busca de novos mercados, manutenção da posição de liderança ou nos ganhos de eficiência e lucratividade.

" Tem sido atividade recorrente brigar para permanecer no lado das oportunidades e explorar atentamente o lado dos desafios."

No trimestre em análise o crescimento continuou presente nos negócios da Randon. A produção permaneceu aquecida e intensa, próxima ao nível máximo da capacidade instalada. Este movimento é traduzido, mais uma vez, em indicadores financeiros inéditos.

Contudo, a velocidade de avanço nos negócios deve mudar de marcha nos próximos meses do ano. E isto não significa mudar a direção. A economia doméstica, segurada pelas medidas de contenção da demanda e inflação, apresenta sinais claros de arrefecimento. Além disto, os recentes aumentos na taxa básica de juros não estimulam a manutenção do ritmo de investimento.

Um cenário mais moderado nos negócios abre oportunidades de crescimento em participação de mercado, melhorias e adequação dos sistemas e processos de produção. Além disto, surfamos a expectativa da antecipação de demanda promovida pela nova norma de emissão de motores EURO V para caminhões e ônibus. Afinal, todo desafio acompanha uma oportunidade equivalente.

Guidance 2011

As avaliações da Companhia ratificam as premissas avaliadas no início deste exercício, e, portanto, não será necessária revisão das estimativas dos indicadores para o ano vigente. Seguem válidos:

Receita Bruta Total – R$ 5,9 bilhões;
Receita Líquida Consolidada –R$ 3,9 bilhões;
Exportações –US$ 250 milhões;
Importações –US$ 100 milhões;
Investimentos –R$ 270 milhões;

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantêm relações comerciais, bem como, indicadores setoriais, da industria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	2T2011	2T2010	Δ%	1S2011	1S2010	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.661.132	1.407.475	18,0%	3.123.722	2.583.920	20,9%
Mercado Interno	1.546.790	1.292.721	19,7%	2.911.127	2.381.727	22,2%
Mercado Externo	114.342	114.754	-0,4%	212.595	202.193	5,1%
Mercado Externo em *US$*	71.213	63.957	11,3%	130.204	112.547	15,7%
Receita Liquida Consolidada	1.098.063	918.556	19,5%	2.051.980	1.701.227	20,6%
Lucro Bruto Consolidado	283.852	225.753	25,7%	529.543	412.012	28,5%
Margem Bruta (%)	25,9%	24,6%	1,3 p.p.	25,8%	24,2%	1,6 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	89.191	63.182	41,2%	155.961	103.053	51,3%
Margem Líquida (%)	8,1%	6,9%	1,2 p.p.	7,6%	6,1%	1,5 p.p.
EBITDA Consolidado	169.852	140.329	21,0%	315.674	256.277	23,2%
Margem EBITDA (%)	15,5%	15,3%	0,2 p.p.	15,4%	15,1%	0,3 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no segundo trimestre de 2011 atingiu um lucro líquido consolidado de R$ 89,2 milhões ou 41,2% mais se comparado ao mesmo período de 2010. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 1,1 bilhão no trimestre, 19,5% superior àquela do trimestre de 2010. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 1,7 bilhão no segundo trimestre de 2011 ou 18,0% mais em relação àquela do mesmo período de 2010. O EBITDA consolidado atingiu R$ 169,9 milhões no segundo trimestre de 2011 e margem EBITDA de 15,5%, representando um crescimento de 0,2 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2010 e 0,3 pontos percentuais se comparado 1S2011 em relação ao 1S2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R$ 1,7 bilhão no 2T2011 ou 18,0% maior que no mesmo período do ano anterior (R$ 1,5 bilhão).

No comparativo dos seis meses de 2011 a receita bruta teve um crescimento de 20,9% em relação ao mesmo período de 2010 e totalizou no semestre R$ 3,1 bilhões.

Receita Líquida Consolidada

No segundo trimestre de 2011 a receita líquida consolidada somou R$ 1,1 bilhão, 19,5% mais que no mesmo trimestre de 2010 (R$ 918,6 milhões). O aquecimento da demanda demonstrado na tabela de volumes físicos no decorrer deste relatório é que motivou esse desempenho.

Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 15,8% do total das receitas do segundo trimestre de 2011 contra 17,7% no mesmo trimestre de 2010. Veja quadro, conforme segue:

	2T2011				2T2010	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	487.975	72.891	415.084	37,8%	283.675	30,9%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	128.377	7.673	120.704	11,0%	145.142	15,8%
Randon Argentina S.A.	17.396	0	17.396	1,6%	11.845	1,3%
Escritórios Internacionais	574	574	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	634.322	81.138	553.184	50,4%	440.662	48,0%
Master Sist. Automotivos Ltda.	131.948	26.333	105.615	9,6%	90.668	9,9%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	60.038	14.224	45.814	4,2%	38.455	4,2%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	145.754	8.063	137.691	12,5%	128.516	14,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	302.272	61.776	240.496	21,9%	208.573	22,7%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	14.802	14.149	653	0,1%	(715)	-
AUTOPEÇAS	654.814	124.545	530.269	48,3%	465.497	50,7%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	13.384	0	13.384	1,2%	11.823	1,3%
Randon Investimentos Ltda.	1.226	0	1.226	0,1%	574	0,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	14.610	0	14.610	1,3%	12.397	1,3%
TOTAL	**1.303.746**	**205.683**	**1.098.063**	100,0%	**918.556**	100,0%

Valores em R$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	2T2011	2T2010	Δ%	1S2011	1S2010	Δ%
Veículos e Implementos	**50,38%**	**47,97%**	**2,40 p.p.**	**49,74%**	**47,54%**	**2,21 p.p.**
Veículos Rebocados (un.)	80,69%	79,92%	0,77 p.p.	75,89%	79,61%	-3,72 p.p.
Veículos Especiais (un.)	6,55%	11,69%	-5,13 p.p.	7,64%	11,94%	-4,29 p.p.
Vagões (un.)	12,75%	8,39%	4,36 p.p.	16,47%	8,45%	8,02 p.p.
Autopeças	**48,29%**	**50,68%**	**-2,39 p.p.**	**48,88%**	**51,03%**	**-2,16 p.p.**
Materiais e fricção (ton.)	25,97%	27,61%	-1,64 p.p.	26,35%	27,56%	-1,21 p.p.
Freios (un.)	19,92%	19,48%	0,44 p.p.	20,03%	19,04%	0,99 p.p.
Sistemas de Acoplamento (un.)	8,64%	8,26%	0,38 p.p.	8,60%	8,48%	0,12 p.p.
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	45,35%	44,81%	0,55 p.p.	44,96%	44,90%	0,07 p.p.
Fundidos (ton.)	0,12%	-0,15%	0,28 p.p.	0,05%	0,02%	0,04 p.p.
Serviços Financeiros	**1,33%**	**1,35%**	**-0,02 p.p.**	**1,38%**	**1,43%**	**-0,05 p.p.**
Cotas de Consórcio Vendidas	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

Comentário do Desempenho

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 2T2011 apresentaram crescimento, conforme observado nos trimestres anteriores.

	2T2011	2T2010	Δ%	1S2011	1S2010	Δ%
Veículos e Implementos						
Veículos Rebocados (un.)	6.793	5.738	18,4%	12.161	10.450	16,4%
Veículos Especiais (un.)	211	270	-21,9%	396	554	-28,5%
Vagões (un.)	306	182	68,1%	728	390	86,7%
Autopeças						
Materiais e fricção (ton.)	22.000	19.600	12,2%	41.500	36.300	14,3%
Freios (un.)	281.992	243.026	16,0%	537.137	457.865	17,3%
Sistemas de Acoplamento (un.)	28.996	26.091	11,1%	56.552	48.207	17,3%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	147.429	111.995	31,6%	263.130	207.155	27,0%
Fundidos (ton.)	3.690	491	-	8.614	918	838,3%
Serviços Financeiros						
Cotas de Consórcio Vendidas	2.829	1.814	56,0%	4.539	3.048	48,9%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

"O ritmo desta demanda deve reduzir nos próximos meses abrindo oportunidades para expansão da participação de mercado da Companhia."

A Randon faturou 12.161 unidades de veículos rebocados no semestre, destas 9.631 unidades para o mercado doméstico, resultando uma participação de mercado de 32,96%. Os emplacamentos totais de veículos rebocados pesados no 1S11 foram de 29.220 unidades, 9,3% superior ao período similar em 2010. O ritmo desta demanda deve reduzir nos próximos meses abrindo oportunidades para expansão da participação de mercado da Companhia.

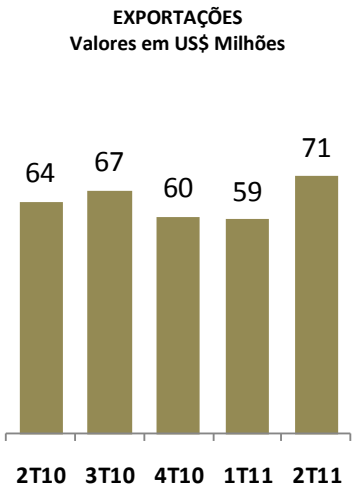
Incentivos em vigor:
Isenção de IPI (imposto sobre produtos industrializados) - de 5% para zero - válido para veículos comerciais até DEZ/2011.
Finame PSI 3 e Procaminhoneiro - condições especiais de financiamento para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES com juros entre 7,5% a 10% a.a. cuja validade foi postergada até DEZ/11.

Vagões Ferroviários: a Companhia encerrou a entrega do lote de 1.150 unidades à MRC durante o fechamento do 2T11. Nenhum volume significativo está presente na carteira de produtos para o 2S11. Contudo, uma série de consultas e cotações estão em andamento o que eventualmente poderá trazer novos volumes de negócios no segmento.

Comentário do Desempenho

Autopeças

Já comentado anteriormente, o volume de autopeças continua em bom nível de atividade. Este movimento deve continuar impulsionado pela provável antecipação de compras decorrente da nova legislação de motores para caminhões e ônibus, compulsória a partir de janeiro de 2012, denominada EURO V. O fenômeno não é exclusividade no Brasil e foi percebido em outros mercados também. Com isto, as vendas de caminhões devem avançar no 2S2011 e disputar espaço nos investimentos com os veículos rebocados, que não são atingidos pela mudança dos motores uma vez que não possuem tal equipamento.



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no segundo trimestre de 2011 totalizaram US$ 71,2 milhões ou aumento de 11,3% sobre o segundo trimestre de 2010 (US$ 64,0 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 10,4% da receita líquida consolidada nos seis meses de 2011 contra 11,9% no mesmo período de 2010, acumulando US$ 130,2 milhões (US$ 112,5 milhões no semestre de 2010).

Exportações

	2T2011	2T2010	Δ%	1S2011	1S2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	28.666	22.869	25,3%	49.795	40.337	23,4%
Divisão Veículos	304	363	-16,3%	1.120	579	93,4%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	28.970	23.232	24,7%	50.915	40.916	24,4%
Master	5.497	4.909	12,0%	10.691	8.967	19,2%
Jost	2.128	1.118	90,3%	3.802	1.802	111,0%
Fras-le	32.363	29.966	8,0%	61.174	52.368	16,8%
Suspensys	2.254	4.732	-52,4%	3.622	8.494	-57,4%
AUTOPEÇAS	42.242	40.725	3,7%	79.289	71.631	10,7%
TOTAL	71.212	63.957	11,3%	130.204	112.547	15,7%

Valores em US$ Mil

Comentário do Desempenho

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 2T2011 o custo dos produtos vendidos atingiu 74,1% da receita líquida consolidada ou R$ 814,2 milhões. Isso representou uma variação de menos 1,3 p.p. sobre os R$ 692,8 milhões referentes ao mesmo período de 2010, que atingiu 75,4% da receita líquida consolidada. No acumulado do semestre o valor ficou em R$ 1,52 bilhão, 74,2% sobre a receita líquida do semestre e variação de menos 1,6 p.p. sobre o mesmo período de 2010.

Nota: durante a elaboração deste relatório, o acordo anual de reajuste de salários foi fechado com o sindicato local. O percentual de ajuste foi fixado em 9,25% e é válido para os salários pagos a partir de julho de 2011.

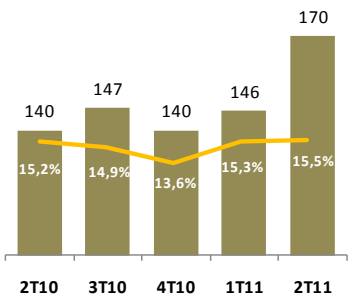
DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no 2T2011 somaram R$ 135,2 milhões (R$ 107,1 milhões no período de 2010). Estas despesas representaram 12,3% da receita líquida consolidada no 2T2011, contra 11,7% no 2T2010. No comparativo do semestre a variação ficou em 28,8% maior que o exercício anterior.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no segundo trimestre de 2011 somou R$ 5,5 milhões contra R$ 9,7 milhões do mesmo trimestre de 2010 passando de 1,1% sobre a receita líquida consolidada no 2T2010 para 0,5% no 2T2011. No 1S2011 estas receitas somaram R$ 10,5 milhões contra R$ 15,2 milhões do 1S2010. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R$ 16,2 milhões no segundo trimestre de 2011 (R$ 15,0 milhões no segundo trimestre de 2010). O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultado. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do segundo trimestre de 2011 apresentou crescimento de 21,0% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2010, atingindo R$ 169,9 milhões (15,5% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 140,3 milhões do trimestre de 2010 ou 15,3% sobre a receita líquida consolidada. A melhoria nas margens, tanto no comparativo trimestral quanto no semestral, em decorrência da economia de escala e crescimento da receita no período motivaram esse resultado.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R$ 283,9 milhões no segundo trimestre de 2011 e representou 25,9% da receita líquida consolidada, 1,3 p.p. mais em relação ao segundo trimestre de 2010, quando o lucro bruto totalizou R$ 225,8 milhões ou 24,6% da receita líquida consolidada. O motivo deste aumento já está comentado no capítulo da receita bruta e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

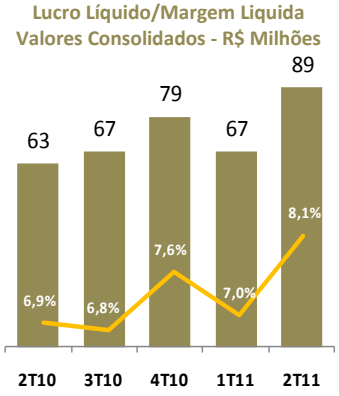
O EBIT atingiu R$ 148,6 milhões no 2T2011 (13,5% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 25,3% em relação ao 2T2010 que foi de R$ 118,6 milhões (12,9% sobre a receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2011 ficou em R$ 13,6 milhões positivos (R$ 2,1 milhões negativos no mesmo período de 2010). Menor impacto cambial sobre o passivo financeiro e melhora no capital de giro foram fatores que favoreceram esse resultado.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R$ 37,2 milhões no segundo trimestre de 2011 (R$ 22,5 milhões no mesmo período de 2010), diante do lucro antes do imposto de renda de R$ 162,3 milhões (R$ 116,6 milhões no mesmo período de 2010).



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 2T2011 atingiu R$ 89,2 milhões (R$ 0,37 por ação) ou 41,2% mais se comparado com lucro de R$ 63,2 milhões do mesmo trimestre de 2010 (R$ 0,18 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 8,1% neste trimestre de 2011 contra 6,9% no mesmo trimestre de 2010.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 182,4 milhões no encerramento de junho 2011, equivalente a um múltiplo de 0,40 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2010 este valor estava em R$ 256,4 milhões (0,62 do EBITDA).

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2011	2T2010	Δ%	1S2011	1S2010	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.661.132	1.407.475	18,0%	3.123.722	2.583.920	20,9%
Receita Liquida Consolidada	1.098.063	918.556	19,5%	2.051.980	1.701.227	20,6%
Lucro Bruto Consolidado	283.852	225.753	25,7%	529.543	412.012	28,5%
Lucro Líquido Consolidado	89.191	63.182	41,2%	155.961	103.053	51,3%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	148.630	118.650	25,3%	273.819	213.526	28,2%
EBITDA Consolidado	169.853	140.329	21,0%	315.674	256.277	23,2%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	182.386	256.437	-28,9%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	13.641	(2.076)	-	29.890	(4.373)	-
Receitas Financeiras	52.865	37.305	41,7%	103.320	78.219	32,1%
Despesas Financeiras	(39.224)	(39.381)	-0,4%	(73.430)	(82.592)	-11,1%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(124.462)	(101.880)	22,2%	(232.046)	(188.026)	23,4%
Lucro Consolidado por Ação	0,37	0,18	105,6%	0,65	0,43	51,3%

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 2T2011, R$ 47,8 milhões em investimentos consolidados contra R$ 38,0 milhões no 2T2010.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	2T2011	2T2010	Δ%	1S2011	1S2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	21.779	13.688	59,1%	44.436	22.048	101,5%
Randon Implem. p/o Trasporte Ltda	1.378	2.266	-39,2%	2.699	3.114	-13,3%
Randon Argentina	327	95	244,2%	337	278	21,2%
Randon Automotive	-5	2	-350,0%	0	5	-100,0%
Randon Middle East	0	1	-100,0%	0	4	-100,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	23.479	16.052	46,3%	47.472	25.449	86,5%
Master	4.332	3.189	35,8%	7.638	4.484	70,3%
Jost	1.920	529	262,9%	3.945	1.213	225,2%
Fras-le	11.221	7.893	42,2%	26.528	10.265	158,4%
Suspensys	7.286	6.633	9,8%	11.265	12.788	-11,9%
Castertech	765	2.944	-74,0%	2.318	4.456	-48,0%
AUTOPEÇAS	25.524	21.188	20,5%	51.694	33.206	55,7%
Consórcios	246	223	10,3%	397	374	6,1%
Randon Investimentos	9	506	-98,2%	35	532	-93,4%
SERVIÇOS FINANCEIROS	255	729	-65,0%	432	906	-52,3%
Variação Cambial s/ Investimentos	(1.496)			(1.496)		
TOTAL	47.762	37.969	25,8%	98.102	59.561	64,7%

Valores em R$ Mil

Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

"No 2T2011 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 9,2 milhões contra R$ 5,0 milhões no mesmo período de 2010."

Relações com Investidores

No dia 10/05/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores no Rio de Janeiro, ocasião em que divulgou os resultados do 1T2011 e demais expectativas.

A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show no Chile e na Argentina (Santiago e Buenos Aires);

No mês de junho, a Companhia participou como convidada do 4th Annual Brazil Equity Conference promovida pelo Citigroup em São Paulo.

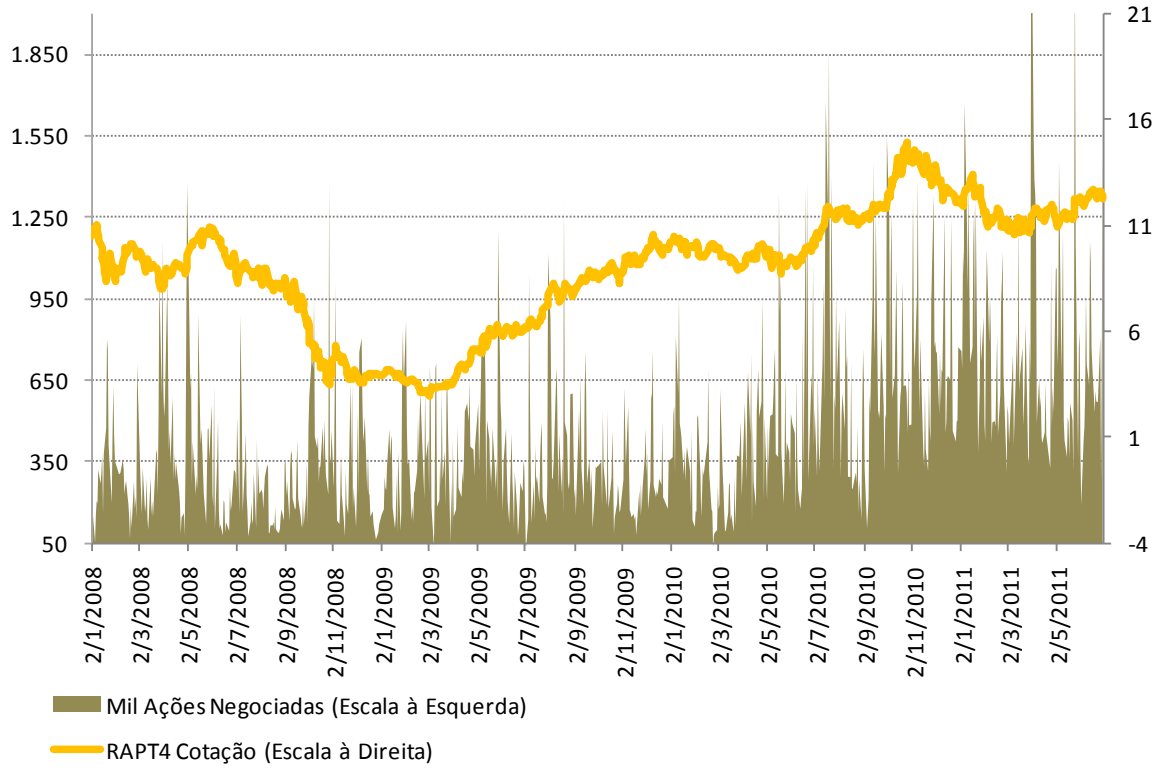
A Companhia realizou o Randon Day, visita de analistas e investidores às plantas industriais, bem como com o objetivo de aprofundar os mesmos quanto aos números, cenários e perspectivas.

Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a junho de 2011 apresentaram valorização de 0,9% e estavam cotadas a R$ 12,40 por ação em 30.06.2011. No mesmo período a índice Ibovespa caiu 12,1%.

Foram negociadas neste mesmo período 95,8 milhões de ações preferenciais, em 167.892 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 9,2 milhões contra R$ 5,0 milhões no mesmo período de 2010.

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas

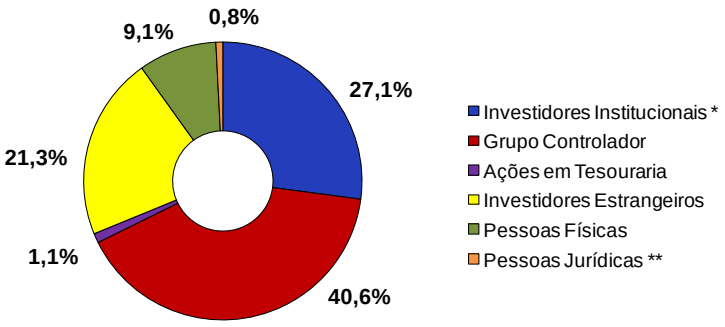


Comentário do Desempenho

Perfil de Acionistas

Em 30/06/2011, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



*** Fundos e Clubes de Investimentos**
**** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações**

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2011, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ A Randon S.A. Implementos e Participações e a sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. conquistaram o Troféu Diamante, distinção máxima, na 16ª Edição do Prêmio Qualidade (PQRS 2011) promovido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e concedido à adoção de práticas de gestão alinhadas aos Fundamentos da Excelência;

✓ A controlada Master recebeu, em solenidade na 22ª edição do Prêmio Qualitas, promovido pelo grupo Fiat, o Troféu em reconhecimento ao desempenho como fornecedor na categoria Metálicos em 2010;

✓ A controlada Fras-le S.A. foi vencedora do 39º Prêmio Exportação ADVB-RS na categoria Diversificação de Mercados.

Comentário do Desempenho

Em tempo:

Já no início do 3T2011 e no momento da confecção deste relatório a Randon S.A. Implementos e Participações conquistou dois prêmios Brazil Awards 2011, promovido pela IR Magazine, a mais importante publicação internacional sobre relações com investidores, em conjunto com a Revista RI e o IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em parceria com a PR Newswire. O prêmio distingue empresas e executivos pela excelência nas comunicações com os acionistas e das boas práticas de relações com investidores no Brasil. Como empresa "small & mid cap", a Randon foi vencedora nas categorias Grand Prix como Melhor Programa de Relações com Investidores e como Melhor Website de Relações com Investidores.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China e Alemanha.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2010, originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras vigentes naquela data (BRGAAP antigo), estão sendo apresentadas para fins de comparação e contemplam os ajustes necessários para estarem de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de junho de 2011, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. *(a)*	**99,95**	**-**	99,99	-
Randon Middle East *(a)*	**100,00**	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. *(a)*	**100,00**	**-**	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. *(a)*	**100,00**	**-**	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	**51,00**	**-**	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	**51,00**	**-**	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	**22,88**	**27,12**	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	**99,57**	**-**	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Investimento Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Fras-le S.A.	**45,22**	**-**	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. *(a)*	**6,00**	**94,00**	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. *(a)*	**-**	**99,00**	-	99,00
Fras-le Europe *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV *(a)*	**-**	**99,66**	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Reconhecimento de receita--Continuação

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Dividendos

A receita com dividendos é reconhecida quando o direito de recebê-lo está estabelecido.

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 6.

2.6 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.24. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.4i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de informações trimestrais da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de informações trimestrais da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.11 Imobilizado

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Intervalo de vida útil
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Imobilizado--Continuação

Durante o período, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.12 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.13 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Vida útil
Software e licenças	5 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

No período, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e

- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	**Consolidado**
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados deduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.19 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida. Esses benefícios são registrados no resultado do período quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.22 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n° 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o período são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A partir de 2010 a sua Controlada Fras-le S.A. passou a utilizar o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

- A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

- Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperado, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

- Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Mudanças nas políticas contábeis

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas informações trimestrais da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração -* A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

- *IFRS 10 Demonstrações financeiras consolidadas -* Introduz uma nova definição de controle, que é usada para determinar quais as entidades são consolidadas e descreve os procedimentos de consolidação. Esta norma não altera a forma de consolidação, mas introduz uma nova definição de controle e, consequentemente, quais investimentos devem ser consolidados dependendo de novos critérios de avaliação (por exemplo controle sobre a atividade relevante). Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

- *IFRS 11 Investimentos compartilhados ("joint arrangements") -* descreve a contabilização de investimentos com controle comum; a consolidação proporcional não é permitida para empreendimentos compartilhados ("joint ventures"). Atualmente as IFRS permitem a consolidação proporcional - linha a linha - de "joint ventures" ou seu registro pelo método de equivalência patrimonial. A consolidação proporcional não será mais permitida com a adoção do IFRS 11. Esta alteração não é aplicável à Companhia.

- *IFRS 12 - divulgações de investimentos em outras entidades -* introduz novos requisitos de divulgação relativos a investimentos subsidiárias, *joint-ventures*, associadas e "entidades estruturadas". Esta norma não impactará o registro ou mensuração dos investimentos, mas a Companhia espera que algumas divulgações adicionais possam ser necessárias a fim de satisfazer plenamente os requerimentos de divulgação desta norma.

- *IFRS 13 – Mensuração do valor justo -* fornece nova orientação sobre como mensurar o valor justo. Esse normativo não altera os atuais requerimentos de mensuração a valor justo presentes nas IFRS, mas introduz novas requerimentos de divulgação, orientações na forma de mensurar os ativos e passivos a valor justos quando permitidos ou requeridos pelas atuais IFRS. A administração irá avaliar o impacto desta nova IFRS em suas políticas e procedimentos de mensuração e divulgação de valor justo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

- *IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo -* Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o beneficio de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não é aplicável à companhia.

- *IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital -* A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. Esta alteração não é aplicável à companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, entraram em vigor nos exercícios de 2010 e/ou 2009. A adoção não produziu impacto significativo nestas informações trimestrais, mas podem impactar a contabilização de transações ou contratos futuros:

- IAS 16 (emenda) - Ativo Imobilizado;
- IAS 19 (emenda) - Benefícios a Empregados;
- IAS 23 (emenda) - Custos de Empréstimos;
- IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)
- IAS 32 (emenda) - Instrumentos Financeiros: Apresentação;
- IAS 38 (emenda) - Ativos Intangíveis;
- IAS 39 (emenda) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- IFRS 1 (emenda) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações;
- IFRS 5 – Ativos Não Correntes Destinados à Venda e Operações Descontinuadas;
- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação;
- IFRIC 13 – Programa de fidelização de clientes;
- IFRIC 18 – Transferência de ativos de clientes;

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Caixa e bancos	**1.508**	6.533	**20.729**	23.045
Aplicações financeiras	**400.677**	448.470	**931.097**	1.026.438
	402.185	455.003	**951.826**	1.049.483

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 105,0% (99,0% a 104,5% em 31 de dezembro de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Aplicação	**Remuneração**	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
CDB	102,3% a 105,0% do CDI	**145.676**	205.834	**145.676**	205.834
CDB	100,0% do CDI	**-**	-	**6.360**	18.189
		145.676	205.834	**152.036**	224.023

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	**30/06/2011**	31/12/2010
Circulante:				
No País	**308.128**	304.868	**563.385**	480.045
de terceiros	**228.123**	231.808	**563.385**	480.045
parte relacionada	**80.005**	73.060	**-**	-
No exterior	**29.738**	35.705	**79.489**	81.451
de terceiros	**22.047**	27.225	**79.489**	81.451
parte relacionada	**7.691**	8.480	**-**	-
Menos:				
Vendor	**(9.505)**	(8.255)	**(9.526)**	(8.603)
Cambiais descontadas	**-**	-	**(295)**	(2.127)
Ajuste a valor presente	**(2.211)**	(1.827)	**(4.088)**	(4.182)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**(14.210)**	(14.407)	**(17.468)**	(17.868)
	311.940	316.084	**611.497**	528.716

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 21 e 13 dias, respectivamente, e para o mercado externo 37 e 40 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	**30/06/2011**	31/12/2010
Saldo no início do exercício	**(14.407)**	(12.414)	**(17.868)**	(16.112)
Adições	**(5.025)**	(8.051)	**(5.650)**	(9.958)
Recuperações/ realizações	**5.222**	6.058	**6.050**	8.202
Saldo no final do período	**(14.210)**	(14.407)	**(17.468)**	(17.868)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	**30/06/2011**	31/12/2010
A vencer	**203.590**	237.620	**432.258**	399.051
De 1 a 30 dias	**83.479**	57.244	**135.791**	90.429
De 31 a 60 dias	**22.642**	22.652	**31.877**	34.035
De 61 a 90 dias	**10.235**	1.818	**15.242**	7.377
De 91 a 180 dias	**3.315**	7.561	**8.988**	13.550
Acima de 181 dias	**14.605**	13.678	**18.717**	17.054
Total	**337.866**	340.573	**642.874**	561.496

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	**30/06/2011**	31/12/2010
Produtos acabados	**56.775**	22.293	**162.056**	103.115
Produtos em elaboração	**55.106**	47.237	**117.862**	100.546
Matérias-primas	**56.658**	42.796	**173.047**	140.819
Materiais diversos	**24.666**	14.906	**39.974**	24.453
Provisão para estoques obsoletos	**(1.633)**	(2.124)	**(2.628)**	(5.308)
Adiantamentos a fornecedores	**990**	2.400	**4.237**	5.837
Importações em andamento	**4.034**	4.324	**12.828**	11.227
	196.596	131.832	**507.376**	380.689

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	**30/06/2011**	31/12/2010
Saldo no início do exercício	**(2.124)**	(2.330)	**(5.308)**	(3.832)
Adições	**(191)**	(516)	**(1.661)**	(4.746)
Recuperações/ realizações	**682**	722	**4.341**	3.270
Saldo no final do período	**(1.633)**	(2.124)	**(2.628)**	(5.308)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	**30/06/2011**	31/12/2010
ICMS	**7.439**	5.244	**41.892**	37.200
IPI	**15.413**	13.091	**21.549**	16.038
Imposto de renda e contribuição social	**13.407**	8.685	**20.415**	13.717
COFINS	**8.479**	10.932	**19.371**	23.348
PIS	**1.854**	2.387	**4.212**	5.075
Outros	**71**	89	**19.206**	18.277
Total	**46.663**	40.428	**126.645**	113.655
(-) Circulante	**38.306**	29.950	**109.745**	94.444
Não circulante	**8.357**	10.478	**16.900**	19.211

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo		Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 30/06/2011	**493**	**-**	**226**	**7**	**-**
Saldo 31/12/2010	448	-	-	8	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2011	**2.679**	**-**	**835**	**1.017**	**-**
Saldo 31/12/2010	1.728	-	1	36	-
Fras-le S.A.(b)					
Saldo 30/06/2011	**1.085**	**-**	**620**	**70**	**-**
Saldo 31/12/2010	1.221	-	8	70	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 30/06/2011	**2.146**	**-**	**3.383**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2010	3.502	-	1.854	980	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2011	**73.599**	**-**	**6.008**	**335**	**55**
Saldo 31/12/2010	66.150	20	22.933	36	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2011	**-**	**2.073**	**14**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	12.384
Randon Argentina S.A.(b)					
Saldo 30/06/2011	**7.691**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2010	8.480	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2011	**3**	**-**	**-**	**6**	**-**
Saldo 31/12/2010	11	-	-	2	-
DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)					
Saldo 30/06/2011	**-**	**-**	**-**	**-**	**28.610**
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	44.715
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)					
Saldo 30/06/2011	**-**	**-**	**-**	**-**	**797**
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	1.803
Outras partes Relacionadas (c)					
Saldo 30/06/2011	**-**	**94**	**2**	**-**	**15.366**
Saldo 31/12/2010	-	-	60	-	13.662
Total					
Saldo 30/06/2011	**87.696**	**2.167**	**11.088**	**1.435**	**44.828**
Saldo 31/12/2010	81.540	20	24.856	1.132	72.564

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/06/2011	**3.129**	**12.781**	**-**	**-**	**33**	**4**
Saldo 30/06/2010	2.817	7.280	-	-	2	2
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 30/06/2011	**15.537**	**22.007**	**-**	**-**	**31**	**3**
Saldo 30/06/2010	12.192	19.086	-	-	2	2
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 30/06/2011	**2.625**	**443**	**-**	**-**	**29**	**16**
Saldo 30/06/2010	2.340	160	-	-	20	4
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/06/2011	**7.649**	**115.262**	**-**	**16**	**71**	**3**
Saldo 30/06/2010	7.329	93.293	-	-	2	2
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2011	**114.531**	**13.193**	**-**	**-**	**90**	**48**
Saldo 30/06/2010	120.233	9.000	-	-	90	2
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2011	**363**	**-**	**7**	**251**	**18**	**10**
Saldo 30/06/2010	-	-	408	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 30/06/2011	**10.707**	**-**	**-**	**-**	**137**	**-**
Saldo 30/06/2010	6.019	-	-	-	60	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2011	**501**	**-**	**-**	**-**	**5**	**-**
Saldo 30/06/2010	466	-	-	-	6	-

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Randon Middle East.(b)						
Saldo 30/06/2011	**-**	**296**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 30/06/2010	-	81	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2011	**-**	**672**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 30/06/2010	-	672	-	-	-	-
DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)						
Saldo 30/06/2011	**-**	**-**	**-**	**2.042**	**-**	**-**
Saldo 30/06/2010	-	-	-	1.879	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 30/06/2011	**-**	**-**	**-**	**86**	**-**	**-**
Saldo 30/06/2010	-	-	-	67	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 30/06/2011	**55**	**-**	**-**	**-**	**90**	**-**
Saldo 30/06/2010	64	-	-	-	90	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30/06/2011	**1**	**15**	**25**	**762**	**-**	**-**
Saldo 30/06/2010	-	-	20	452	-	-
Total						
Saldo 30/06/2011	**155.098**	**164.669**	**32**	**3.157**	**-**	**-**
Saldo 30/06/2010	151.460	129.572	428	2.398	-	-

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
(c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
(d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No período findo em 30 de junho de 2011 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$ 77.367 (R$ 35.622 em 30 de junho de 2010) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R$ 63.182 (R$ 33.204 em 30 de junho de 2010). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pró-rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**12.639**	9.776	**21.297**	16.396
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	**289**	240	**533**	441
Total	**12.928**	10.016	**21.830**	16.837

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2010 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Participação de outras empresas nas controladas	**716.626**	663.283	**68.189**	58.994
Lucro não realizado nos estoques	**(1.285)**	(213)	**-**	-
Outros investimentos	**1.526**	1.526	**2.470**	2.277
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**(883)**	(883)	**(1.514)**	(1.514)
	715.984	663.713	**69.145**	59.757

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	**31/12/2010**	**30/06/2011**	31/12/2010
Saldo inicial	**663.713**	521.128	**59.757**	44.557
Adições	**4.035**	55.304	**9.388**	16.163
Baixas	**(33.566)**	(57.190)	**-**	(963)
Equivalência patrimonial	**82.874**	144.881	**-**	-
Lucro não realizado nos estoques	**(1.072)**	(410)	**-**	-
Saldo no final do período	**715.984**	663.713	**69.145**	59.757

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East
Saldos em 31 de dezembro de 2010	146.642	51.337	134.728	25.735	140.827	45.666	7.422	86.362	23.980	183
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	3.351	-	-	-
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.790)	(4.418)	(14.588)	(4.689)	-	(3.436)	-	-	-	-
- Ajustes de avaliação patrimonial	(367)	-	-	-	-	-	(1.032)	-	-	(11)
- Resultados Abrangentes	611	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equivalência patrimonial	11.090	12.384	28.334	7.343	20.778	5.929	663	(2.773)	(1.021)	25
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2011	151.349	59.303	148.474	28.389	161.605	48.159	10.404	83.589	22.959	197

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.
Capital social	170.000	71.291	105.000	5.690	100.000	25.000	2.593	120.000	25.000	70	49
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)											
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	-
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	100.000	25.000	-	120.000	25.100	-	210
Participação no capital social, no final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,95	99,99	99,99	100,00	100,00
Patrimônio líquido ajustado	339.291	261.693	291.685	56.715	161.621	48.368	10.408	83.597	22.959	197	153
Lucro líquido (prejuízo) do período	25.182	55.335	55.739	14.621	20.780	5.954	667	(2.788)	(1.022)	26	91
Ajustes de avaliação patrimonial	(367)	-	-	-	-	-	(1.032)	-	-	(11)	(18
Equivalência patrimonial	11.090	12.384	28.334	7.343	20.778	5.929	663	(2.773)	(1.021)	25	91
Valor do investimento	151.349	59.303	148.474	28.389	161.605	48.159	10.404	83.589	22.959	197	152

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$ 249), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 575), Master Sistemas Automot
Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 536) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$ 14).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de junho de 2011 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R$
31 de dezembro 2010). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$ 21.394 no período
de 2011 (R$ 38.785 em 31 de dezembro 2010).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	268.294	216.071	8.046	8.469	14.218	51.839	1.275	568.212
Aquisições	5.205	5.809	748	1.372	1.722	10.247	4.998	30.101
Baixas	-	(518)	(11)	(152)	(294)	-	-	(975)
Transferências	-	5.897	-	-	-	(492)	(5.405)	-
Saldos em 30/06/2011	**273.499**	**227.259**	**8.783**	**9.689**	**15.646**	**61.594**	**868**	**597.338**

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	(33.787)	(76.591)	(4.425)	(5.756)	(8.330)	-	-	(128.889)
Depreciação	(2.171)	(8.824)	(270)	(659)	(512)	-	-	(12.436)
Baixas	-	215	8	150	58	-	-	431
Saldos em 30/06/2011	**(35.958)**	**(85.200)**	**(4.687)**	**(6.265)**	**(8.784)**	-	-	**(140.894)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2010	234.507	139.480	3.621	2.713	5.888	51.839	1.275	439.323
Saldos em 30/06/2011	**237.541**	**142.059**	**4.096**	**3.424**	**6.862**	**61.594**	**868**	**456.444**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	567.280	909.735	31.495	21.457	21.604	79.544	7.240	1.638.355
Aquisições, líquidas da variação cambial	5.959	18.147	2.473	2.756	2.186	24.213	11.485	67.219
Baixas	(1)	(1.732)	(27)	(237)	(581)	-	-	(2.578)
Transferências	2.005	15.295	(22)	89	324	(3.874)	(13.817)	-
Saldos em 30/06/2011	**575.243**	**941.445**	**33.919**	**24.065**	**23.533**	**99.883**	**4.908**	**1.702.996**

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	(66.698)	(433.495)	(16.610)	(15.631)	(12.272)	-	-	(544.706)
Depreciação	(5.476)	(30.526)	(1.170)	(1.300)	(802)	-	-	(39.274)
Baixas	26	1.281	16	151	298	-	-	1.772
Variação cambial	104	84	220	(13)	15	-	-	410
Transferências	(198)	198	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2011	**(72.242)**	**(462.458)**	**(17.544)**	**(16.793)**	**(12.761)**	**-**	**-**	**(581.798)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2010	500.582	476.240	14.885	5.826	9.332	79.544	7.240	1.093.649
Saldos em 30/06/2011	**503.001**	**478.987**	**16.375**	**7.272**	**10.772**	**99.883**	**4.908**	**1.121.198**

Notas Explicativas

Custos de empréstimos capitalizados

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos em 2011.

	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Construções e benfeitorias em imóveis	**53.766**	45.716	**65.055**	57.839
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**3.879**	2.972	**24.326**	14.673
Fabricação de ferramentas	**3.944**	3.151	**10.502**	7.032
	61.589	51.839	**99.883**	79.544

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de junho de 2011 totalizaram R$ 1.297 (31/12/2010: R$ 1.366), na controladora e de R$ 2.168 (31/12/2010: R$ 1.967) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,58% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2011 foi de R$ 3.501 (31/12/2010: R$ 3.794). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e edificações com valor contábil de R$ 78.546 (31/12/2010: R$ 78.546) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia (Nota 17).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	13.515	35.730
Aquisições	-	13.376	959	14.335
Saldo em 30/06/2011	**202**	**35.389**	**14.474**	**50.065**
Depreciação e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2010	-	-	(9.459)	(9.459)
Amortização	-	-	(792)	(792)
Baixas			13	13
Saldo em 30/06/2011	**-**	**-**	**(10.238)**	**(10.238)**
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	4.056	26.271
Saldo em 30/06/2011	**202**	**35.389**	**4.236**	**39.827**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	88.319
Aquisições	-	28.019	1.934	930	30.883
Transferências	-	(210)	210	-	-
Variação cambial	-	-	(27)	-	(27)
Saldo em 30/06/2011	**223**	**70.562**	**34.640**	**13.750**	**119.175**
Depreciação e perda do valor Recuperável					
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	(23.260)
Amortização	-	-	(1.894)	(688)	(2.582)
Variação cambial	-	-	25	-	25
Baixas	-	-	13	-	13
Saldo em 30/06/2011	**-**	**-**	**(23.885)**	**(1.919)**	**(25.804)**
Valor residual líquido					
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	10.494	11.589	65.059
Saldo em 30/06/2011	**223**	**70.562**	**10.755**	**11.831**	**93.371**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 2
9 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

O intangível em andamento refere-se a aquisição de licença de software, com previsão inicial de entrada em operação a partir de 2012.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data base 30 de junho de 2011, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	30/06/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2011	31/12/2010
a) cível	**805**	**390**	**327**	847	390	327	**5**	5
b) tributário	**2.000**	**18.670**	**34.694**	-	18.022	34.694	**285**	285
c) trabalhista	**2.224**	**1.443**	**24**	3.352	1.808	214	**217**	218
d) previdenciário	**862**	**-**	**-**	2.401	-	-	**376**	931
Total:	**5.891**	**20.503**	**35.045**	6.600	20.220	35.235	**883**	1.439

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	30/06/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2011	31/12/2010
a) cível	**965**	**2.221**	**2.554**	1.911	1.972	2.497	**60**	60
b) tributário	**4.176**	**50.656**	**199.066**	5.131	50.206	194.869	**6.821**	6.337
c) trabalhista	**3.377**	**8.006**	**1.129**	3.685	8.452	1.291	**808**	808
d) previdenciário	**4.600**	**9.373**	**-**	3.526	9.165	-	**2.213**	2.454
Subtotal:	**13.118**	**70.256**	**202.749**	14.253	69.795	198.657	**9.902**	9.659

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 8.503 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 12.503, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.

c) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 16.624, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Embargos de Declaração.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R$ 5.935, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário.

e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 3.950, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 3.639, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

g) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R$ 648. Aguardando julgamento do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

h) Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R$ 10.136, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.

i) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$ 126.510 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R$ 4.378, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

j) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R$ 6.825. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

k) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R$ 13.713.

l) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor de R$ 6.851. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

m) IPI – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R$ 4.429. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R$ 1.644.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

o) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$ 2.662 incluindo multa e juros. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R$ 415. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.

p) II e IPI – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., foi autuada no valor atualizado de R$ 6.249, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.

q) Crédito presumido de IPI – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R$ 1.475, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

r) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$ 6.974, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$ 1.255 e Fras-le S.A., no valor de R$ 2.064, através das quais o fisco constatou adjudicação do beneficio fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é R$ 695.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados na causa da controlada Suspensys Sistemas Automotivos é R$ 4.555, na controlada Master Sistemas Automotivos é R$ 1.377 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R$ 855.

O demonstrativo, na data base 30 de junho de 2011, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo	**30/06/2011**			**31/12/2010**		
Contingente	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Provável**	**Possível**	**Remota**
a) Cível	**7.678**	**4.055**	**826**	7.678	4.055	719
b) Previdenciário	**114**	**-**	**92**	114	-	92
c) Tributário	**1.204**	**7.199**	**155**	1.204	9.305	1.285
Total	**8.996**	**11.254**	**1.073**	8.996	13.360	2.096

(a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

(b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

(c) Previdenciário – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora:

	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 30/06/2011
Cíveis	**847**	-	**(42)**	**805**
Trabalhistas	**3.352**	-	**(1.128)**	**2.224**
Tributárias	**-**	**2.000**	**-**	**2.000**
Previdenciário	**2.401**	**-**	**(1.539)**	**862**
	6.600	**2.000**	**(2.709)**	**5.891**

Consolidado:

	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 30/06/2011
Cíveis	**1.911**	**160**	**(1.107)**	**964**
Trabalhistas	**3.685**	**833**	**(1.202)**	**3.316**
Tributárias	**5.131**	**3.319**	**(4.274)**	**4.176**
Previdenciário	**3.526**	**3.605**	**(2.469)**	**4.662**
	14.253	**7.917**	**(9.052)**	**13.118**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	8,0% a 13,5%a.a.	16/05/2016	**-**	-	**864**	12
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/12/2018	**11.876**	7.869	**25.732**	22.615
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 1,6% a.m.	14/08/2011	**34**	165	**34**	169
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	**189**	181	**189**	181
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	**21.539**	16.465	**55.414**	51.030
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	**49.604**	192.049	**106.791**	249.361
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US$ 8.504 mil	Variação cambial + Libor	0,8% a 2,2% a.a.	10/03/2012	**4.054**	6.563	**13.276**	32.605
Financiamento de US$ 9.106 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	**2.163**	2.316	**14.215**	18.763
Empréstimo de capital de giro de US$ 1.573 mil	Badlar	9,7% a.a.	14/01/2016	**-**	-	**2.455**	6.423
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	**1.917**	1.455	**5.856**	5.664
				91.376	227.063	**224.826**	386.823
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	8,0% a 13,5%a.a.	16/05/2016	**-**	-	**2.961**	-
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/12/2018	**46.899**	41.732	**78.236**	75.576
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	**463**	535	**39.805**	26.986
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	**110.268**	95.073	**205.710**	206.540
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	**425.968**	361.360	**637.310**	548.411
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação	Variação cambial + Libor	0,8% a 2,2% a.a	10/03/2012	**-**	1.041	**-**	1.041
Financiamento de US$ 37.964 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	**36.126**	38.485	**59.266**	59.827
Empréstimo de capital de giro de US$ 9.910 mil	Badlar	9,7% a.a.	14/01/2016	**-**	-	**12.348**	10.220
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	**10.767**	10.398	**25.377**	27.898
				630.491	548.624	**1.061.013**	956.499
Total de empréstimos sujeitos a juros				**721.867**	775.687	**1.285.839**	1.343.322

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$ 258.618 (R$ 234.970 em 31/12/2010), hipoteca no valor de R$ 20.829 (R$ 20.829 em 31/12/2010); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R$ 69.262 (R$ 54.867 em 31/12/2010); notas promissórias e carta fiança no valor de R$ 61.989 (R$ 66.595 em 31/12/2010).

Os contratos de financiamentos junto ao *International Finance Corporation* – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2011 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

FUNDOPEM/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao FUNDOPEM/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste FUNDOPEM – RS ainda não utilizado é no valor de R$ 80.556 (R$ 86.747 em 31 de dezembro de 2010).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	30/06/2011	31/12/2010
Ações ordinárias	**90.000**	90.000
Ações preferenciais	**180.000**	180.000
	270.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	**R$000**	**Em milhares**	**R$000**
Em 31 de dezembro de 2009	54.592	136.377	107.931	269.623
Emitidas em 2010	27.296	108.833	53.966	215.167
Em 31 de dezembro de 2010	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 30 de junho de 2011	**81.888**	**245.210**	**161.897**	**484.790**

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R$ 406.000 para R$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida assembleia.

Ações em tesouraria

	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2009	1.837	(22.071)
Bonificação em 2010	919	-
Em 31 de dezembro de 2010	2.756	(22.071)
Em 30 de junho de 2011	**2.756**	**(22.071)**

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de abril de 2010, foi aprovada a bonificação de ações em tesouraria, na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais, totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 30 de junho de 2011.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de junho de 2011 é de R$ 34.177.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

				Ajuste de avaliação patrimonial		
	Reserva de reavaliação	**Custo atribuído ao imobilizado**	**Custo atribuído ao ativo biológico**	**Variação cambial de investimentos no exterior**	***Hedge accounting***	**Avaliaç atuaria**
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.567	118.544	1.280	(1.484)	124	1.6
Adições (baixas) no período	(22)	(2.723)	(59)	(1.467)	611	
Saldos em 30 de junho de 2011	**5.545**	**115.821**	**1.221**	**(2.951)**	**735**	**1.6**

Notas Explicativas

Outros resultados abrangentes--Continuação

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC n° 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajustes de avaliações patrimoniais

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações trimestrais de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e para o registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

Dividendos e juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/06/2011		**30/06/2010**	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do período	**52.987**	**102.974**	35.011	68.042
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**81.888**	**159.140**	81.888	159.140
Lucro por ação – básico e diluído	**0,65**	**0,65**	0,43	0,43

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	31/03/2010
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	**(28.496)**	(7.101)	**(85.955)**	(61.202)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	**2.394**	3.791	**5.206**	12.812
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(26.102)**	(3.310)	**(80.749)**	(48.390)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período/exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – *Randonprev*	**-**	(16)	**-**	(16)
Resultado abrangente nas controladas	**(315)**	(8)	**(315)**	(8)
	(315)	(24)	**(315)**	(24)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro contábil antes dos impostos	**182.063**	106.362	**298.903**	204.896
À alíquota fiscal de 34% (2010: 34%)	**61.901**	36.163	**101.627**	69.665
Ajustes relativos ao imposto de renda e contribuição social correntes do período anterior				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	**1.223**	493	**2.578**	703
Exclusões permanentes				
Resultado de Equivalência Patrimonial	**(28.177)**	(25.547)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**(6.864)**	(5.783)	**(13.875)**	(9.214)
Incentivo à tecnologia	**(1.887)**	(2.337)	**(6.921)**	(6.248)
Fundopem	**-**	-	**-**	(2.626)
Deduções	**(945)**	(424)	**(3.169)**	(4.676)
Outros itens	**851**	745	**509**	786
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**26.102**	3.310	**80.749**	48.390
Alíquota efetiva	**14,3%**	3,1%	**27,0%**	23,6%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais a compensar	**-**	-	**19.439**	16.963
Provisão para comissões e fretes	**3.383**	2.628	**4.380**	3.619
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**4.832**	4.898	**5.352**	5.683
Provisão para garantias	**5.075**	3.893	**6.487**	5.361
Provisão para mercadoria a entregar	**3.593**	1.044	**5.614**	3.218
Provisão estoques obsoletos	**555**	722	**896**	1.801
Operações de derivativos	**-**	-	**265**	361
Provisão participação nos resultados	**4.647**	6.848	**10.507**	13.657
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**424**	(759)	**3.448**	2.438
Provisão para litígios	**2.003**	2.244	**4.389**	4.933
Provisão desvinculo de funcionários	**1.144**	1.144	**1.779**	1.779
Provisões diversas e outros	**1.977**	2.116	**7.399**	7.982
Randonprev avaliação atuarial	**(747)**	(747)	**(1.772)**	(1.772)
Depreciação acelerada incentivada	**(2.942)**	(2.266)	**(6.327)**	(5.946)
Valor justo ativo imobilizado	**(33.121)**	(33.319)	**(81.037)**	(83.809)
Reavaliação a realizar	**(3.144)**	(3.161)	**(3.144)**	(3.161)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	**(12.321)**	(14.715)	**(22.325)**	(26.893
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	**29.613**	26.842	**73.459**	70.044
Passivo fiscal diferido	**(41.934)**	(41.557)	**(95.784)**	(96.937)
Ativo fiscal diferido, líquido	**(12.321)**	(14.715)	**(22.325)**	(26.893)

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$ 50.121 (2010: R$ 38.926), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. Contudo, essas perdas são de controlada que possui um histórico de perdas e não podem ser utilizadas para compensar lucros tributáveis de outras empresas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita bruta de vendas	**1.160.010**	842.176	**2.627.313**	2.143.506
Devolução de vendas	**(16.570)**	(16.143)	**(34.653)**	(30.060)
Ajuste a valor presente	**(27.939)**	(1.900)	**(44.666)**	(13.883)
Impostos sobre a venda	**(207.598)**	(152.327)	**(496.014)**	(398.336)
Receita Operacional Líquida	**907.903**	671.806	**2.051.980**	1.701.227

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(704.306)**	(550.524)	**(1.522.437)**	(1.289.215)
Despesas com vendas	**(69.179)**	(49.069)	**(156.761)**	(123.763)
Despesas gerais e administrativas	**(28.196)**	(25.083)	**(68.842)**	(59.212)
Remuneração e participação dos administradores	**(4.631)**	(4.353)	**(11.249)**	(9.308)
Outras despesas operacionais	**(14.883)**	(10.034)	**(34.133)**	(25.688)
	(821.195)	(639.063)	**(1.793.422)**	(1.507.186)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(13.228)**	(12.728)	**(41.856)**	(42.751)
Despesas com pessoal	**(124.707)**	(104.696)	**(335.024)**	(277.668)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	**(586.568)**	(471.165)	**(1.120.455)**	(957.845)
Fretes	**(16.695)**	(9.710)	**(51.530)**	(39.354)
Outras despesas	**(79.997)**	(40.764)	**(244.557)**	(189.568)
	(821.195)	(639.063)	**(1.793.422)**	(1.507.186)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com benefícios a funcionários

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Ordenados e salários	**82.849**	71.263	**228.122**	191.309
Custos de previdência social	**16.500**	14.909	**45.192**	38.269
Custos relacionados a aposentadoria	**860**	751	**2.258**	1.864
	100.209	86.923	**275.572**	231.442

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o trimestre totalizam R$ 9.248 (2010: R$ 3.965), na controladora e R$ 33.185 (2010: R$ 12.556), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**6.326**	18.632	**12.811**	34.388
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**31.705**	5.399	**61.970**	21.035
Receitas de operações de *swap*	**-**	-	**-**	292
Ganhos com outras operações de derivativos	**-**	902	**271**	2.481
Rendimentos de contratos de mútuos	**32**	428	**24**	2
Ajuste a valor presente	**11.037**	6.587	**23.454**	14.688
Outras receitas financeiras	**1.698**	3.508	**4.790**	5.333
	50.798	35.456	**103.320**	78.219
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(7.627)**	(19.580)	**(15.551)**	(36.956)
Juros sobre financiamentos	**(19.552)**	(8.852)	**(33.832)**	(23.416)
Despesas de operações de *swap*	**-**	-	**(1.373)**	(1.006)
Perdas com outras operações de derivativos	**-**	(395)	**-**	(1.819)
Despesas de contratos de mútuos	**(3.157)**	(2.398)	**(3.123)**	(2.499)
Ajuste a valor presente	**(3.391)**	(1.627)	**(8.015)**	(4.983)
Outras despesas financeiras	**(7.332)**	(7.757)	**(11.536)**	(11.913)
	(41.059)	(40.609)	**(73.430)**	(82.592)
Resultado financeiro	**9.739**	(5.153)	**29.890**	(4.373)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities,* de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da C
conforme o quadro abaixo:

Controladora:

		30/06/2011			31/12/2010	
	Nota	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Mantida até o vencimento	Custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	6	**-**	**402.185**	**402.185**	-	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	**145.676**	**-**	**145.676**	205.834	-
Clientes	8	**-**	**311.940**	**311.940**	-	316.084
Consórcio para revenda		**-**	**9.404**	**9.404**	-	10.105
Partes Relacionadas		**-**	**2.167**	**2.167**	-	20
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	**-**	**(666.840)**	**(666.840)**	-	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	**-**	**(55.027)**	**(55.027)**	-	(60.258)
Mútuos a pagar		**-**	**(44.828)**	**(44.828)**	-	(72.564)
		145.676	**(40.999)**	**104.677**	205.834	(67.039)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

		30/06/2011				31/	
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento
Ativos							
Caixa e equivalente de caixa	6	**-**	**-**	**951.826**	**951.826**	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	**-**	**152.036**	**-**	**152.036**	-	224.023
Clientes	8	**-**	**-**	**611.497**	**611.497**	-	-
Consórcio para revenda		**-**	**-**	**22.459**	**22.459**	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		**1.779**	**-**	**-**	**1.779**	414	-
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	**-**	**-**	**(1.153.046)**	**(1.153.046)**	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	**-**	**-**	**(132.793)**	**(132.793)**	-	-
Mútuos a pagar		**-**	**-**	**(54.332)**	**(54.332)**	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		**(2.188)**	**-**	**-**	**(2.188)**	(1.528)	-
		(409)	**152.036**	**245.611**	**397.238**	(1.114)	224.023

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais.

Controladora:

		Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	6	**402.185**	455.003	**402.185**	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	**145.676**	205.834	**146.493**	206.631
Clientes	8	**311.940**	316.084	**311.940**	316.084
Consórcio para revenda		**9.404**	10.105	**9.404**	10.105
Mútuos a receber		**2.167**	20	**2.167**	20
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	**(666.840)**	(715.429)	**(666.840)**	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	**(55.027)**	(60.258)	**(55.027)**	(60.258)
Mútuos a pagar		**(44.828)**	(72.564)	**(44.828)**	(72.564)
Total		**104.677**	138.795	**105.494**	139.592

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de maço de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

		Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	6	**951.826**	1.049.483	**951.826**	1.049.483
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	**152.036**	224.023	**152.853**	224.820
Clientes	8	**611.497**	528.716	**611.497**	528.716
Consórcio para revenda		**22.459**	21.739	**22.459**	21.739
Instrumentos financeiros derivativos		**1.779**	414	**1.779**	414
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	**(1.153.046)**	(1.180.881)	**(1.153.046)**	(1.180.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	**(132.793)**	(162.441)	**(132.793)**	(162.441)
Mútuos a pagar		**(54.332)**	(66.546)	**(54.332)**	(66.546)
Instrumentos financeiros derivativos		**(2.188)**	(1.528)	**(2.188)**	(1.528)
Total		**397.238**	412.979	**398.055**	413.776

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 30 de junho de 2011, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	66.109	49.582	33.054
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		12,1%	9,1%	6,1%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	7.671	10.144	12.172
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		12,1%	15,1%	18,2%
IPCA		7,9%	9,9%	11,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,6%
Variação Cambial		0,08	0,10	0,12
BADLAR		11,5%	14,4%	17,3%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	131.059	98.294	65.530
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		12,1%	9,1%	6,1%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	20.332	25.415	30.499
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		12,1%	15,1%	18,2%
IPCA		7,9%	9,9%	11,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,6%
Variação Cambial		0,08	0,10	0,12
BADLAR		11,5%	14,4%	17,3%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2011 apresentou variação negativa de 6,3% (4,3% negativo em 2010). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção *(hedge).*

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**45.565**	50.723	**80.360**	96.352
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**35.249**	36.165	**85.064**	97.492
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**(262)**	(668)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	**10.316**	14.558	**4.966**	(1.808)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	1,56	1,95	2,34
Superávit apurado		16.093	20.116	24.139
Taxa	Baixa do US$	1,56	1,17	0,78
Superávit apurado		16.093	12.070	8.046

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	1,56	1,95	2,34
Superávit apurado		7.747	9.684	11.260
Taxa	Baixa do US$	1,56	1,17	0,78
Superávit apurado		7.747	5.810	3.873

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/06/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	17	**721.867**	775.687
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	**(402.185)**	(455.003)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	**(145.676)**	(205.834)
Dívida líquida		**174.006**	114.850
Patrimônio		**1.296.258**	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		**1.470.264**	1.286.895
Quociente de alavancagem		**11,8%**	8,9%

Consolidado

	Nota	30/06/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	17	**1.285.839**	1.343.322
(-) Caixa equivalentes de caixa	6	**(951.826)**	(1.049.483)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	**(152.036)**	(224.023)
Dívida líquida		**181.977**	69.816
Patrimônio		**1.296.258**	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		**1.478.235**	1.241.861
Quociente de alavancagem		**12,3%**	5,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2011, a Companhia contava com aproximadamente 12 clientes (31/12/2010: 11 clientes) que deviam a Companhia mais de R$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 46,1% (31/12/2010: 34,5%) de todos os recebíveis devidos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 8.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período findo em 30 de junho de 2011	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	70.605	143.079	993.010	79.145	1.285.839
Fornecedores	211.525	5.448	-	-	216.973
Derivativos financeiros	2.188	-	-	-	2.188
	284.318	**148.527**	**993.010**	**79.145**	**1.505.000**

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward)* visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira*.* O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas informações trimestrais.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta especifica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 30 de junho de 2011, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

	Valor de Referência		**Valor de Referência**		**Valor Justo – em milhares de R$ - (crédito) / débito**		**Valor de Custo – em milhares de R$ - (crédito) / débito**		**Efeito Acumulado em 2011 – em milhares de R$ (crédito) / débito**		**Efeito Acumulado em 2010 – em milhares de R$ (crédito) / débito**	
	Notional – em milhares de US$		**Notional – em milhares de R$**									
Descrição / Contraparte	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**Valor Recebido**	**Valor pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	**14.000**	6.000	**23.037**	9.997	**1.779**	414	**1.779**	414	**520**	**-**	776	(61)
SWAP	**7.643**	8.223	**11.931**	14.954	**(2.188)**	(1.528)	**(2.188)**	(1.528)	**-**	**(712)**	-	(874)
Total	**21.643**	14.223	**34.968**	24.951	**(409)**	(1.114)	**(409)**	(1.114)	**520**	**(712)**	776	(935)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**Moeda**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
NDF – *hedge accounting*						
Banco do Brasil	**USD**	**7.000**	4.500	**R$**	**1.032**	312
HSBC	**USD**	**5.800**	1.000	**R$**	**669**	67
Banco Itaú BBA	**USD**	**-**	500	**R$**	**-**	35
Banco Votorantin	**USD**	**1.200**	-	**R$**	**78**	-
Swap						
Banco do Itaú BBA	**USD**	**7.643**	8.223	**R$**	**(2.188)**	(1.528)
Total	**USD**	**21.643**	14.223	**R$**	**(409)**	(1.114)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

	30/06/2011					31/12/2010
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF	**1.000**	**7.800**	**5.200**	**-**	**14.000**	6.000
Swap	**97**	**484**	**580**	**6.482**	**7.643**	7.642
Total	**1.097**	**8.284**	**5.780**	**6.482**	**21.643**	14.223

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
Descrição	**Moeda**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**271**	-	**-**	1.578	**2.042**	414
Swap	**R$**	**-**	-	**(1.373)**	(2.403)	**-**	-
Total	**R$**	**271**	-	**(1.373)**	(825)	**2.042**	414

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US$	1.779	(3.862)	(9.562)
Swap		(2.188)	(2.735)	(3.282)

28. Compromissos

Arrendamento mercantil financeiro e compromissos de arrendamento

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para vários itens do imobilizado. Esses arrendamentos têm prazos de renovação, mas não contemplam opções de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Dentro de um ano	**34**	173	**34**	173
Menos valor que representam encargos financeiros	**(14)**	(66)	**(14)**	(66)
Valor presente de pagamentos de arrendamentos mínimo	**20**	107	**20**	107

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos--Continuação

Garantias

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		BRGAAP		IFRS	
	Tipo de garantia	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	**10.617**	14.364	**10.617**	14.364
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**2.039**	2.600	**2.039**	2.600
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**42.184**	48.722	**42.184**	48.722
Randon Argentina S.A.	Fianças	**9.530**	16.432	**9.530**	16.432
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Aval	**84.944**	90.916	**84.944**	90.916
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	**58.048**	59.802	**58.048**	59.802
Banco Randon S.A.	Aval	**51.256**	2.135	**51.256**	2.135
Total		**258.618**	234.971	**258.618**	234.971

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2011 e 2010 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East e Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2011 e 2010 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eli
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011
Receita líquida para terceiros	**1.020.694**	808.674	**1.002.946**	868.175	**28.340**	24.378	**-**
Receita líquida intersegmentos (1)	**160.976**	139.541	**237.988**	182.188	**-**	-	**(398.964)**
Receita líquida	**1.181.670**	948.215	**1.240.934**	1.050.363	**28.340**	24.378	**(398.964)**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(924.627)**	(776.393)	**(984.168)**	(823.764)	**-**	-	**386.358**
Lucro bruto	**257.043**	171.822	**256.766**	226.599	**28.340**	24.378	**(12.606)**
Despesas operacionais	**(53.708)**	(29.518)	**(84.752)**	(68.182)	**(21.866)**	(17.632)	**(100.204)**
Resultado financeiro líquido	**9.974**	(6.350)	**19.172**	1.724	**358**	264	**386**
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	**213.309**	135.954	**191.186**	160.141	**6.832**	7.010	**(112.424)**
Ativos operacionais (3)	**1.338.859**	903.598	**1.069.811**	872.439	**43.104**	38.037	**(100.615)**
Passivos operacionais (4)	**1.046.385**	684.342	**768.351**	633.864	**7.560**	3.505	**(95.570)**
Ativo não circulante (5)	**563.206**	359.717	**648.743**	359.392	**3.362**	3.402	**(741)**

Ativo não circulante corresponde a imobilizado e intangível.

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação
2) O lucro referente a cada segmento operacional.
3) Os ativos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R$ 73.459), despesas antecipadas (R$ 2.249), direitos por recu 55.577), cotas de consórcio (R$ 22.459), depósitos judiciais (R$ 9.902), ativos biológicos (R$ 6.692) e outras contas (R$ 4
4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R$ 95.784), dividendos (R$ 69), Juros sobre capital próprio (dos empregados e dos administradores (R$ 34.712), obrigações por recursos de consorciados (R$ 55.577), partes relacio provisão para litígio (R$ 13.118) e outras contas (R$ 49.538).
5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminaç	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	31/03
Região:								
Mercado nacional	**1.066.460**	858.076	**1.111.550**	921.679	**28.340**	24.378	**(388.257)**	(318.
Mercosul e Chile	**91.943**	52.358	**27.731**	29.561	**-**	-	**(10.707)**	(3.
Nafta	**8**	6	**69.423**	69.969	**-**	-	**-**	
Europa	**8**	90	**6.266**	11.508	**-**	-	**-**	
África	**14.995**	32.982	**2.268**	1.979	**-**	-	**-**	
América Central e outros países da América do Sul	**7.229**	3.868	**4.954**	4.883	**-**	-	**-**	
Oriente Médio	**62**	18	**5.815**	1.692	**-**	-	**-**	
Ásia	**-**	-	**1.297**	1.942	**-**	-	**-**	
Oceania	**-**	-	**985**	766	**-**	-	**-**	
Outros	**965**	817	**10.645**	6.384	**-**	-	**-**	
Total	**1.181.670**	948.215	**1.240.934**	1.050.363	**28.340**	24.378	**(398.964)**	(321.

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R$ 235.767 (2010: R$ 204.607), resultante de ve
segmento de autopeças.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Notas Explicativas

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/06/2011	31/12/2010
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	**281.521**	295.049
Veículos	Casco	**15.420**	10.274
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	**18.033**	18.661
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	**11.050**	11.781
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	**41.681**	45.923
Acidentes pessoais	Danos pessoais	**40.828**	39.521
		408.533	421.209

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

2011

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 1º Semestre
Receita Bruta Total	R$ 5,9 bilhões	**R$ 3,1 bilhões**
Receita Líquida Consolidada	R$ 3,9 bilhões	**R$ 2,1 bilhões**
Investimentos	R$ 270 milhões	**R$ 98,1 milhões**
Exportações	US$ 250 milhões	**US$ 130,2 milhões**
Importações	US$ 100 milhões	**US$ 55,8 milhões**

Os Investimentos realizados no 1º Semestre/2011 ficaram abaixo do valor projetado em função de que os investimentos já contratados e considerados em nossas projeções, ainda não foram contabilizados pela Companhia.

Quanto aos demais indicadores, os valores realizados no semestre ficaram em linha com o projetado para o exercício.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE – ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES					**Posição em 30.07.2011 (Em Unidades) Ações**	
Acionista	**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Dramd Participações e Administração Ltda	64.351.787	78,58	34.218.665	21,13	98.570.452	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	8.250.000	10,07	13.017.659	8,04	21.267.659	8,72
Cshg Verde Master Fundo de Investimento Multimercado	4.349.450	5,31	0	0,00	4.349.450	1,78
Ações em tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros	4.937.057	6,04	111.904.613	69,13	116.841.670	47,94
Total	**81.888.294**	**100**	**161.897.158**	**100**	**243.785.452**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA					**Posição em 30.07.2011 (Em Unidades) Cotas**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Draipar Adm. e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
La Rose Adm. e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
Alexpar Adm. e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
White Tiger Adm. e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
Mauripar Adm. e Participações Ltda	15.175.511	19,58	0	0,00	15.175.511	19,58
Raul Anselmo Randon	811.221	1,05	0	0,00	811.221	1,05
Nilva Therezinha Randon	811.220	1,05	0	0,00	811.220	1,05
Total	**77.500.000**	**100,00**	**0**	**0,00**	**77.500.000**	**100,00**

DRAIPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0066
DAVID ABRAMO RANDON	15.174.512	15.174.512,00	99,9934
TOTAL	15.175.512	15.175.512,00	100,0000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

LA ROSE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0066
ROSELI BEATRIZ RANDON	15.174.512	15.174.512,00	99,9934
TOTAL	15.175.512	15.175.512,00	100,0000

ALEXPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0066
ALEXANDRE RANDON	15.174.512	15.174.512,00	99,9934
TOTAL	15.175.512	15.175.512,00	100,0000

MAURIPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0066
MAURIEN HELENA RANDON BARBOSA	15.174.511	15.174.511,00	99,9934
TOTAL	15.175.511	15.175.511,00	100,0000

WHITE TIGER ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0066
DANIEL RAUL RANDON	15.174.512	15.174.512,00	99,9934
TOTAL	15.175.512	15.175.512,00	100,0000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES

E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 30.07.2011

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1,503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100,00	161.897.158	100,00	243.785.452	100,00
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES

E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 30.07.2010

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1,503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100,00	161.897.158	100,00	243.785.452	100,00
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações.
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A Implementos e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de 6 meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas I, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 19 de julho de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS